

ESCOLA DE DISCIPULADO:
O Dom do entendimento

NA REAL : Marcelo Marangon da RCC
fala da descoberta de sua missão



Ano 2 | Nº 15 | Outubro/Novembro de 2013 | www.fraterkerigma.com.br

**PARA ONDE
IREI? QUAL
A MINHA
MISSÃO?**

Faça já sua avaliação sem compromisso
De segunda a sexta-feira das 8h às 20h e aos sábados das 8h às 12h



- Clínico Geral;
- Estética Dental;
- Ortodontia;
- Endodontia (canal);
- Clareamento a laser e convencional;
- Prótese Dentária;
- Implante Dentário



Curta nossa página
no Facebook

facebook.com/belavistaimplantes



Avenida Lucianinho Melli, 152 - Jd Bela Vista - Osasco - SP

Fones: (11) 3681-5451/3681-1089

www.belavistaimplantes.com.br

CASA PARA RETIROS E CENTRO DE FORMAÇÃO OZANAM

- Salas para locação de 50 à 60 lugares
- Auditório de 120 lugares
- Espaço empresarial para treinamentos, conferências, workshop e formações
- O Centro de Formação Ozanam ainda oferece hospedagem e serviço de alimentação no local e estacionamento para 50 veículos
- Ideal para retiro espiritual com capela no local

Rua Pedro Furlan, 168, Umuarama,
Osasco. Tel.: 11-2189-3999

www.larbussocaba.org.br



Ressurreição em Cristo Jesus!



A vontade de Deus é que todos cheguem ao estado da perfeição. Deus nos convida a cada dia a fé, a esperança e a caridade. Viver em Cristo é primeiramente aceitá-lo desde Seu nascimento, aceitar Sua vida com todos os mi-

lagres e prodígios, paixão, morte de cruz, até a glória da ressurreição. Essas fases da vida de Jesus não foram somente para Ele viver e garantir nossa salvação, mas também para que aprendamos e aceitemos em nossas vidas todas as etapas sem murmuração. Uma vez em Cristo, aceitando e vivendo com alegria, chegaremos a glória da ressurreição.

“Pai Santo, guardai-os em teu nome, que me encarregaste de fazer conhecer, afim de que sejam um como nós. Enquanto eu estava com eles eu os guardava em teu nome, que me incubiste de fazer conhecido. Conservei os que me deste, nenhuma deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que se cumprisse a escritura.”

João 17, 11b - 12



ASSOCIAÇÃO SÃO GABRIEL ARCANJO
COMUNIDADE FRATER KERIGMA

Rua Pedro Furlan, 43 – Jardim Umuarama

Cep: 06036-055 – Osasco – SP

Fone: 11 – 3685-9545

E-mail: revistaami@fraterkerigma.com.br

Presidente: Ftr. Francis Pontes, fk

Coordenação Geral: Ftr. Francis Pontes, fk e Ftr. Renato Duarte, fk

Revisão: Roberta Somera

Projeto Gráfico: Enelito Cruz

Diagramação e Produção: Enelito Cruz; Ftr. Renato Duarte, fk

Fotografia:

Ftr. Alessandro Souza, fk
Bia Fotos

www.biaproducoes.com.br

Impressão e acabamento: MARGRAF EDIT. IND. GRÁFICA
Av. Piracema nº 1.092 – Barueri – SP
Tiragem 10.000 exemplares
Periodicidade mensal

Sumário

04 Liturgia

Concílio Vaticano II: Constituição
“Sacrosanctum Concilium”

06 Escola de discipulado

O Dom do entendimento

09 Na real

Com Marcelo Marangon da RCC.

12 Em Evidência

Para onde irei? Qual a minha missão?

15 AMI

Eu sou missionário

16 Formação Humana

Como Conciliar a Igreja e a
Carreira Profissional

17 Mensagem de Fé

Com Pe Rodrigo Silva

18 Atualidade

O que vou fazer com meu 13° salário?

20 ERFA

Qual a religião dos meus familiares futuros

21 ComFrater

O que é ser um Frater.



Pe. Rogério Lemos

Diocese de Osasco
Mestrando em teologia
litúrgica - PUC-SP

Liturgia Pe. Rogério Lemos

CONCÍLIO VATICANO II

Constituição “**Sacrosanctum** **CONCILIUM**”

Caríssimo leitor, o convido a fazermos uma releitura da Constituição sobre a Sagrada Liturgia, ao longo desses meses de 2013, em comemoração aos seus 50 anos de promulgação, e também para conhecermos melhor a base da liturgia atual. Toda a vida litúrgica e sua dinamicidade se encontram fundamenta na SC. Usaremos neste estudo, a sigla SC que significa (**Sacrosanctum Concilium**), por isso, se você tem o documento em mãos aproveite para ler e assim tornar este estudo profícuo para ti e para o seu ministério na Igreja a serviço do outro.

A SC foi o primeiro documento produzido pelo Concílio Vaticano II¹, dentre tantos aspectos importantes apresentados neste documento, destaca-se a temática do sacerdócio real, a participação ativa, frutuosa, e plena dos fiéis, a língua vernácula para os textos sagrados e os rituais da Igreja Católica, a inserção das leituras no rito da Missa do Missal de Paulo VI,

o calendário litúrgico, a música sacra, a arte e os objetos sagrados, como aspectos valiosos na corroboração da sonhada renovação litúrgica.

O teólogo dr. Pe. Valeriano visualiza a colaboração da temática do sacerdócio batismal na SC como um grande valor ao papel do leigo na Igreja, e reconhece a sua eficaz contribuição no processo de desenvolvimento da ação litúrgica em toda a Igreja. Em seu texto “Sacramento da Ordem”, ele apresenta um estudo acerca deste tema em um dos capítulos, e afirma que o sacerdócio ministerial esta a serviço de um povo sacerdotal².

Esta nova compreensão impulsionou um novo espírito diligente que levou a renovação e a formação de uma nova consciência no que tange a formação de uma assembléia litúrgica, como “povo de Deus”. O povo sacerdotal é o povo de Deus. O sacerdócio batismal tem um significado objetivo e dá a categoria povo

sacerdotal, uma importância impar na celebração do culto. A SC irá definir o papel dos leigos, confirmando a sua importância na ação litúrgica de toda a Igreja. A assembléia celebrante é o povo sacerdotal, que pelo batismo é convocado, reunido em nome do Senhor, para celebrar a obra da salvação³.

O beato papa João Paulo II, afirmou na Carta Apostólica “*O Espírito e a Esposa n. 1 e 2*”, o quanto a SC contribuiu, por ter sido o primeiro documento a ser escrito e aprovado, para o espírito de todo o Concílio Vaticano II.

As primícias daquela grande graça de que a Igreja se beneficiou no século XX, o Concílio Vaticano II. [...] Nela são delineados, de maneira luminosa, os princípios que fundamentam a práxis litúrgica da Igreja e inspiram a sua sadia renovação ao longo do tempo⁴.

Nos chama a atenção a fala do papa, “as primícias daquela graça



A abertura do Concílio Vaticano II

Foto: Peter Geymayer

de que a Igreja se beneficiou”, e quanto ele percebe que a SC, como primeiro documento conciliar, deu naturalmente uma grande contribuição ao todo do Concílio Vaticano II, e afirma o como este documento foi importante para o benefício que foi além do próprio Concílio Vaticano II, chegando a toda a Igreja ao longo dos tempos. Percebemos por meio desta afirmação do papa que a Igreja é cômico desta riqueza e contribuição deste documento conciliar.

O beato papa João Paulo II tem clareza e confiança acerca da fundamentação dada neste documento, para sustentar a legitimidade e a veracidade da nova prática litúrgica como um bem salutar para toda a Igreja. Logo, não há motivo para a Igreja temer e não acolher o conteúdo da SC.

A SC foi capaz de resgatar, conservar, e ser a gênese de novos conceitos. OS frutos são categorias teológicas que são utilizados pela teologia contemporânea nas diver-

sas áreas da teologia sistemática e prática, tais como: a liturgia é o exercício do sacerdócio de Cristo (SC n.7), participação dos fiéis (SC n.8, 19), ensinamento teológico e histórico, espiritual, pastoral, jurídico (SC n.16), viver a vida litúrgica em comunhão com os fiéis (SC n.18), Tradição e evolução (SC n.23), Bíblia e Liturgia (SC n.24), povo de Deus (SC n.29), Bíblia, pregação e catequese litúrgica (SC n.35), língua vernácula (SC n.36 §2). Este documento conciliar esta estruturado em capítulos, artigos e apêndice.

CAPÍTULO Nº 1 *Os princípios gerais da Sagrada Liturgia:*

A natureza e a importância da liturgia na vida da Igreja; A formação e a participação litúrgicas; A reforma litúrgica; Normas gerais; Normas da ação litúrgica da hierarquia e da comunidade;

Normas didáticas e pastorais; Normas provenientes da índole e tradições do povo; A vida litúrgica nas dioceses e paróquias; Pastoral litúrgica.

CAPÍTULO Nº 2 – *O mistério eucarístico.*

CAPÍTULO Nº 3 – *Os outros sacramentos e os sacramentais.*

CAPÍTULO Nº 4 – *O ofício divino.*

CAPÍTULO Nº 5 – *O ano litúrgico.*

CAPÍTULO Nº 6 – *A música sacra.*

CAPÍTULO Nº 7 – *A arte e os objetos sagrados.*

APÊNDICE: *Declaração a respeito da reforma do calendário.*

Portanto, este importante estudo do documento do Concílio Vaticano II irá nos ajudar a celebrar melhor o mistério eucarístico, e renovar as forças para contribuirmos para uma liturgia mais participativa e frutuosa. ■

1) MOSER, Hilário. *Concílio Vaticano II: você conhece? Síntese dos documentos conciliares*. São Paulo: Ed.Salesiana, 2006, p. 11.

2) COSTA, Pe. Valeriano Santos. *Sacramento da Ordem: dom de Deus a serviço de um povo sacerdotal*. São Paulo: Pala-

vra & Prece, 2011.

3) SC n. 2.

4) MOSER, Hilário. *Concílio Vaticano II: você conhece? Síntese dos documentos conciliares*. São Paulo: Ed.Salesiana, 2006, p. 11.



Escola de Discipulado

Pe. José Eduardo

Pe. José Eduardo

Diocese de Osasco

Doutor em Moral pela Pontifícia

Universidade de Santa Cruz

O DOM do entendimento

A relação entre as virtudes infusas por Deus em nossa alma e os dons do Espírito Santo constitui uma das mais belas páginas da teologia moral sobrenatural. De fato, Deus não apenas nos instiga pelas virtudes a praticar o bem segundo a medida da caridade, mas também nos impulsiona, desde as bases mais rudimentares da nossa voluntariedade, a agir de acordo com a altura e a profundidade de Cristo.

Em outras palavras, pelas virtudes, Deus nos puxa para si; mas,

pelos dons, ele nos empurra em sua mesma direção. Como dizia o apóstolo São Paulo, em nós “Deus opera tanto o querer, como o agir” (Fl 2,13).

O mesmo acontece com a fé. De um lado, pela infusão desta virtude, ele nos move a crer nEle; mas, de outro, ele nos auxilia neste assentimento permeando a nossa própria inteligência pelos dons do entendimento e da ciência. Neste artigo, nos ocuparemos do primeiro.

¹ João Paulo II, B., Discurso, 16.04.1989

O DOM DO ENTENDIMENTO

Este dom é chamado frequentemente de “dom do entendimento” ou “de inteligência”. A tradição preferiu designá-lo como “entendimento” para que não se confundisse com a faculdade na qual inere, isto é, a inteligência. No entanto, sua dinâmica também pode ser bem designada pelo termo “inteligência”.

Como observava o Papa João Paulo II em sua catequese sobre este dom, “a palavra ‘intelecto’ deriva do latim ‘*intus legere*’, que significa ‘ler dentro’, penetrar, compreender a fundo. Mediante este dom, o Espírito Santo, que ‘perscruta a profundidade de Deus’ (1Cor 2,10), comunica ao fiel uma centelha de uma tal capacidade penetrativa, abrindo-lhe o coração à alegre percepção do desígnio amoroso de Deus. Renova-se, então, aquela experiência dos discípulos de Emaús, os quais, depois de terem reconhecido o Ressuscitado na fração do pão, diziam um ao outro: ‘Não se nos abrasava o coração, quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?’ (Lc 24,32)”¹.

Em outras palavras, por este dom, o Espírito Santo nos concede um conhecimento de Deus que não é superficial, como a assimilação de uma afirmação qualquer da revelação, mas penetra para além das aparências e dos prolegômenos. É o próprio Deus nos fazendo passar da letra ao espírito, das figuras à verdade, do fenômeno ao ser, das aparências à realidade, dos efeitos à causa, dos enunciados à “Testemunha fiel e verdadeira” (Ap 3,14).

Como pedagogo divino, o Espírito Santo mesmo vai nos conduzindo a um verdadeiro conhecimento intelectual de Deus, para que a nossa inteligência penetre dentro da própria lógica dos mistérios da fé, contem-

plando-os em sua mesma harmonia, beleza, inteireza e completez. É graças a este dom que pessoas simples, talvez sem uma profunda formação teológica, conseguem enunciar com uma prodigiosa clareza determinadas verdades da revelação. Quando alguém realmente está embebido do Espírito Santo, este conhecimento sobrenatural de Deus concede ao fiel a imensa dádiva de poder expressar com fulgurante luminosidade quem é Deus para si, assim como aconteceu com São Pedro em Cesaréia de Filipe: “Disse-lhes Jesus: ‘E vós quem dizeis que eu sou?’ Simão Pedro respondeu: ‘Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo!’. Jesus então lhe disse: ‘Feliz és, Simão, filho de Jonas, porque não foi a carne nem o sangue que te revelou isto, mas meu Pai que está nos céus’” (Mt 16,15-17).

Era esta dinâmica do Espírito que São Paulo invocava sobre os fiéis de Éfeso, quando clamava que Deus lhes concedesse “*πνεῦμα σοφίας καὶ ἀποκαλύψεως* (pneuma sofiás kai apokalípseos)” “espírito de sabedoria e revelação” (Ef 1,17), ou seja, que não permanecessem na superficialidade da fé, mas mergulhassem em sua profundidade, em seu espírito, percebendo até o último alcance toda a maravilha omnicompreensiva da auto-revelação de Deus.

Pelo dom do entendimento, uma verdade sobre Deus se faz minha, eu a entendo enquanto envolvente em mim, enquanto me diz respeito. E isto, é Ele mesmo quem opera em nós, malgrado nossa resistência.

O modo próprio pelo qual o Espírito Santo opera em nossa alma pela dinâmica dos dons é

estética & beleza

formavital



SOB NOVA DIREÇÃO, O CENTRO DE ESTÉTICA E BELEZA FORMA VITAL, ESTÁ OFERECENDO AOS NOSSOS CLIENTES E AMIGOS

1 SALÃO DE BELEZA com os serviços de cabelereiro, maquiagem, depilação, manicure e pedicuro, etc.

2 DIA DA NOIVA, DEBUTANTE E BODAS: um dia de princesa, com banho terapêutico, massagem relaxante e aromaterapia, maquiagem, penteado, refeição e lugar reservado só para ela, possuímos vários pacotes, com e sem making off;

3 FACIAIS: drenagem facial, limpeza de pele com peeling de diamante, tratamento para manchas;

4 CORPORAIS: drenagem linfática e especial para gestante, drenagem pós-operatória, massagem relaxante, carboxiterapia para estrias e celulite, hidrolipoclasia não aspirativa para redução de medidas;

5 DAY SPA

6 DAY SPA KIDS

PROMOÇÃO: Aos leitores da revista

15% de desconto

Av. Santo Antônio, 1475
Vila Osasco - Osasco/SP

3684-1849

www.formavital.com.br

Escola de Discipulado

Pe. José Eduardo

chamado pelos teólogos de INSPIRAÇÃO. “É necessário que existam nos homens umas perfeições mais altas que lhes disponham para que possam ser movidos por Deus. Estas perfeições são os dons, não apenas porque são infundidos por Deus, mas também porque, por eles, o homem está disposto a ser prontamente movido sob a inspiração divina, tal como se diz em Is 50,5: ‘o Senhor Deus abriu-me o ouvido e eu não relutei, não me esquivei’².”

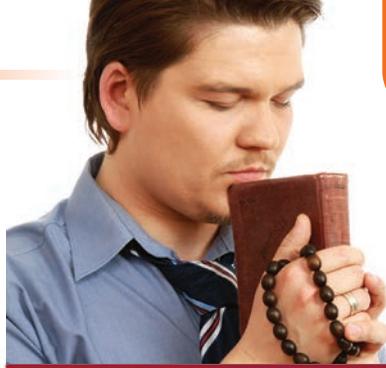
Em outras palavras, para sermos movidos pelo Espírito mediante seus dons precisamos ser DÓCEIS à sua condução. Quando nossa inteligência opõe obstáculos voluntários, esta movimentação sobrenatural simplesmente se esvai e nossa inteligência permanece sobrenaturalmente inoperante.

Existem muitos modos de oferecer resistência intelectual ao dom do entendimento: fechando-se a ele por não aceitar um envolvimento do Espírito em nosso próprio processo de conhecimento de Deus, deixando de meditar e de empregar tempo na oração e na leitura da Escritura e da doutrina da Igreja, lendo teorias contrárias à fé, vivendo uma vida frívola, desconcentrada na voz de Deus e concentrada apenas nas coisas da terra.

Entretanto, aqueles que assim vivem perdem o melhor de Deus para si, enclausurando-se nas angústias de uma fé rasteira, que não finca raízes em seu interior; numa doutrina sem piedade, que, aos poucos, vai se pervertendo e se tornando uma fé vaga, desvirtuada, para, enfim, degenerar-se numa incredulidade seca, conducente à condenação eterna.

O LOGOS QUE SE FAZ RHEMA

Todavia, um dos melhores frutos do dom de entendimento é o conhecimento e a penetração na Palavra de Deus. Numa publicação muito popular dos anos 70, o Pe. John Randall salientava a distinção de dois usos do termo “palavra” na Sagrada Escritura. “Um deles é ‘logos’ e o outro é ‘rhema’. ‘Logos’, como sabem, é o corpo da Palavra. A Bíblia é o ‘Logos’. A escritura usual-



ANO DA FÉ 2012
2013

mente chama a Palavra de ‘Logos’. Mas há um outro uso da Palavra: ‘Rhema’, que significa ‘a Palavra para você’. A Palavra personalizada, a Palavra ‘agora’. Por exemplo, quando nos deparamos com uma passagem e nos é dado pelo Espírito um entendimento que se aplica à situação que estamos vivendo naquele momento, no hoje ou no agora, então é ‘Rhema’. O ‘Logos’ torna-se ‘Rhema’³.

Com efeito, no “diálogo com Deus, compreendemo-nos a nós mesmos e encontramos resposta para as perguntas mais profundas que habitam no nosso coração. (...) Na realidade, toda a economia da salvação mostra-nos que Deus fala e intervém na história a favor do

homem e da sua salvação integral. Por conseguinte é decisivo, do ponto de vista pastoral, apresentar a Palavra de Deus na sua capacidade de dialogar com os problemas que o homem deve enfrentar na vida diária⁴.

Pelo dom do conselho, o Espírito Santo faz com que a Palavra de Deus seja compreendida em sua aplicação à nossa situação concreta, fazendo-nos, ao mesmo tempo, degustá-la em toda a plenitude de sentido, iluminante de nossa vida, fazendo-se critério para nossas escolhas, sendo *rhema* para nós. Efetivamente, teremos de pô-la em prática e, por isso, Ele também, pelo dom do conselho, conduzirá nossa prudência sobrenatural às justas decisões que precisam ser assumidas voluntariamente. Contudo, passo prévio a este é sermos guiados por Deus mediante a sua Palavra, “lâmpada para os nossos passos e luz para o nosso caminho” (Cf. Sl 118[119],105).

Desta forma, provamos em nossa existência o quão veraz é aquela afirmação do autor da epístola aos Hebreus quando afirma que “a palavra de Deus é viva, eficaz, mais penetrante do que uma espada de dois gumes” (Hb 4,12), pois nossa fé se solidifica pela resposta divina concreta às nossas demandas quotidianas.

No próximo artigo falaremos sobre outro dom pelo qual o Espírito Santo potencializa a nossa fé. ■

2 Tomás de Aquino, S., *Suma Teológica*, Ia-IIae, q. 68, a. 1, respondeo.

3 Randall, J., *A sabedoria ensina seus filhos*, MIR, São Paulo, 2006, p. 17

4 Bento XVI, S.S., Exort. ap. pós sinodal *Verbum Domini* (30.09.2010), n. 23

MARCELO MARANGON

Coordenador Nacional do Ministério de Cura e Libertação da RCC e, atualmente desenvolve o Projeto Fidelidade

“EU DEI A MINHA VIDA À MISSÃO,

não em troca daquilo que Deus vai me dar, mas sim do que Ele já me deu”

Como foi a sua descoberta de missão?

Quando você é chamado, parece que você está diante de um muro e nesse muro há um buraco, você olha por esse buraco e do outro lado do muro tem uma banda passando e alguém fica te anunciando em cima do muro o que está passando lá. E você tem a visão apenas daquilo que está vendo e alguém está anunciando para você, mas você ainda é um vocacionado, assim como todos aqueles que se inserem numa ordem, numa comunidade, ele sempre está motivado por alguém que já tem uma visão ampla de todo trabalho. Então por muito tempo eu estive no buraco do muro ouvindo o que as pessoas diziam para mim.

Onde você viveu o seu “buraco do muro”?

Dentro do movimento da Renovação Carismática Católica eu me senti muitas vezes apenas um mero participante, em que as pessoas conduziam o grupo de oração, as vezes me convidavam para uma palestra, alguma palavra, realizar uma oração, mas eu não me sentia ainda encontrado. Algumas vezes equivocado. Equivoquei-me acreditando que minha missão seria uma coordenação, mas a coordenação é temporal e depois de um tempo de caminhada o Senhor me permitiu não olhar mais pelo bu-



raco do muro e sim subir em cima do muro, isso eu acredito que seja missão, eu tenho a visão do todo, eu tenho a visão da onde eu preciso chegar e como chegar se torna o papel fundamental dessa missão.

As pessoas as vezes imaginam que a “missão” é somente do Padre. Como foi essa descoberta de missão junto a sua família como leigo?

A missão não tira a sua família, muito pelo contrário, ela proporciona o melhor campo de afetividade, de amor, de companheirismo de entendimento mútuo entre os dois e assim que descobri minha missão, fiquei com medo por que a missão não é muito romântica. A vida em comuni-

dade não tem esse romantismo, por que lá existem diversidades e adversidades. E foi muito bom, pois surpreendentemente a minha esposa me incentivou quando eu disse para ela: “Eu preciso me conhecer um pouco melhor e conhecer aquilo que Deus atribuiu a minha vida”. Sempre ficamos imaginando que “dar algo para Deus” é em troca daquilo que Ele pode me dar no futuro e na verdade está no passado. Eu dei a minha vida a “missão”, não em troca daquilo que Deus vai me dar, mas sim do que Ele já me deu.

Em uma das cartas que Senhor Luiz Martim (pai de Santa Teresinha do menino Jesus) trocava com ela, ele escreve assim: “O bom Deus nunca se deixa vencer em generosidade por aquele que abandona tudo para servi-lo”. O que quer dizer o Pai de Santa Teresinha nesse aspecto? Ele quer dizer que ninguém vence Deus, por mais que você se esforçar não vai vencer Deus, por mais que você colocar sua vida Ele vai te vencer. Se você for fiel ao seu dízimo, Deus vai ser mais fiel, não precisa se preocupar em ser abençoado, fazer a experiência apenas de dar e ser retribuído, Ele vai te vencer, isso é natural de Deus.

Quando você descobriu esse coração missionário?

Partiu de uma homilia num dos encontros que eu estava com o sacerdote e durante a sua homilia explicou sobre quando Deus nos busca lá no fundo do poço e nos põe numa planície e que depois Ele sobe numa montanha e pede para subirmos numa montanha. E me levou numa reflexão profunda de que Deus já tinha feito tudo por mim. Eu sei de onde eu vim e sei quem eu fui. Agora era um tempo de dar uma resposta para Deus. Tenho

mais de 20 anos na Renovação Carismática Católica, mas eu descobri isso tem cerca de dois anos, que eu poderia ser útil nas mãos de Deus se eu fosse uma folha em branco e deixasse Ele escrever dia após dia. Então eu penso que na vida que levo hoje é fruto de uma única ação e eu acho que aqui está a ação de todo missionário: Decisão. *Decisão* ela deriva de um acrostico de cisão. *Decisão* deriva da palavra César. De Cesária, corte, rompimento, desligamento. Nunca haverá um corte sem dor, nunca haverá um corte sem violência, sem derramamento de sangue. Todas as vezes que você for se decidir por algo na sua vida, vai doer. Aquele que está ligado ao pecado, para ele vencer o pecado ele precisa se decidir, decidir por Cristo, renunciar os seus amigos passados, os seus comportamentos passados, suas vontades próprias, então quando eu tomei essa decisão tive que cortar muita coisa da minha vida e ainda estou cortando. As vezes tem dias que a gente pensa em voltar atrás. E diz assim: “Acho que já fiz muito. Olha, a minha contribuição com a Igreja, com essa obra já foi muito boa. Agora chegou a hora de parar, voltar ao normal e deixar que outros assumam”. Se nós não completamos ainda, como é que outro vai assumir? Imagina se um fundador de uma comunidade dissesse para aquele recém-chegado: “Termine a missão por mim”. Coitado, ele ainda não tem a visão, ele ainda está olhando pelo buraco do muro.

E dentro de tudo isso, fale-nos um pouco do que era sua vida e do que ela é hoje.

Eu tive bons cargos nas últimas empresas e por fim tive a minha própria empresa, uma distribuidora de laticínios, queijos, frios. Uma empresa próspera que estava caminhando

muito bem sem nenhum problema financeiro e foi quando surgiu no meu caminho, sem que eu pedisse, todo esse contexto. Eu apenas estava fazendo parte da história, mas em algum momento algo gritou mais forte no meu coração. Quando Jeremias diz “Seduziste-me e eu me deixei seduzir”. Se você seguir os versículos seguintes você vai observar que teve momentos que ele disse: “Eu não falo mais de Ti” e quanto mais eu dizia isso que eu não queria mais falar de Ti, o meu coração se enchia. Porque um dia a gente começa a correr atrás daquilo que nos perde, a vaidade, o dinheiro, a ganancia e a gente fica meio perdido por quem nos seduz, mas o Senhor nos seduz primeiro. Então eu tinha essa vida estável, tinha já cargos na Renovação Carismática Católica, sempre tive nesses quase 20 anos últimos, nunca fiquei fora de nenhuma instancia de coordenação, seja de ministério de grupo de Oração e isso dá vaidade para nós, brilhos e aí então não tinha nenhum motivo por qual eu quisesse deixar, a não ser o amor.

E então logo no início fui fazer alguns trabalhos, fui me baseando uma homilia que ouvi e em uma das missões em um dos Estados do nosso país, os irmãos vieram para fazer a formação comigo, as irmãs vieram a noite inteira remando de barco com os filhos dormindo no escuro de um rio. Os irmãos que vieram andaram 30 km a pé, quando deu o primeiro intervalo da manhã eu disse assim: “Vamos soltar para o café”, e a pessoa que organizava o encontro disse: “Irmão, para vocês pregadores tem café, mas para eles não tem”. Eles não tinham uma bíblia. O padre vai lá a cada 2 anos, na hora do almoço as mães abriam uma espécie de caldeirãozinho, algumas tinham só farinha,

outras só feijão. Isso é intervalo de encontro de formação e a mãe ia distribuindo pela mão para as crianças. Então a gente fica imaginando: “Será que eu posso fazer algo mais por esse povo?” É claro que o alimento segundo São Vicente de Paulo nos ensina que “é impossível evangelizar aquele que está faminto”, porém existe outra fome. A fome da palavra de Deus, a fome da ternura de Deus. A partir desse momento eu repositionei o ministério inteirinho no Brasil. Eu trabalho de segunda a segunda e esse ano eu tirei 3 finais de semana para mim: Dia das mães, dia dos pais e Natal. Dos demais sem exceção eu tenho pregado e trabalhado de segunda a segunda. Não paramos um dia só, viagens em cima de viagens, seja de barco, de avião, de ônibus, de carro, seja o que for, tem que ser feito.

E o que você faz hoje na RCC, qual o seu papel aqui?

Aqui no Escritório Estadual da RCC tem 01 ano que estou, porém hoje sou coordenador Estadual do ministério de Cura e Libertação, sou coordenador Nacional do Ministério de Cura e Libertação e atualmente estou em desenvolvimento, há 3 anos que desenvolvo o projeto fidelidade. É um projeto de longo alcance. Hoje além da construção da sede Nacional da Renovação Carismática eu tenho listado 22 construções no Estado de São Paulo da qual estou organizando, 11 paróquias e mais 6 sedes de Estados que estão em construção também, tudo dentro da Renovação Carismática chegando a quase 40 construções. Na verdade eu não construo, eu desenvolvo. O desenvolvimento estratégico, tanto de construção, quando de arrecadação. O que mais eu desempenho hoje é encontrar caminhos de arrecadar com mais clareza. Isso tem funcionado

bem, por que quando a gente pensa no bem comum e não queremos tirar para nós e sim tiramos para todos.

Qual a missão hoje de um membro da Renovação Carismática Católica e qual a missão do Católico em geral?

Como católico eu penso que nós precisamos estar inseridos à Igreja, as instâncias são diversas, alguns podem ser Vicentinos, outros podem ser da pastoral da Juventude, ou da pastoral do dízimo, todas funções muito importantes, agora a escolha no meu coração foi pela Renovação Carismática e vejo que o papel fundamental hoje de Renovação quando que num passado tínhamos uma visão de evangelizar, hoje temos uma outra. Evangelizar com a Igreja, sobretudo hoje os carismáticos se voltaram muito para a Igreja, eles reaperceberam a amar sua Igreja. Então eu penso que a missão da Renovação Carismática Católica é levar a cultura de Pentecostes e na cultura de Pentecostes gerar uma civilização do amor, uma civilização melhor. Nós não apenas formamos para dentro da Renovação, formamos para fora, ajudamos a Igreja, ajudamos a sociedade, essa é a compreensão. Hoje a Renovação deu grandes saltos de avanço em dialogar não somente com as novas comunidades, as novas comunidades que são a primavera da Igreja, mas agora a Renovação está muito preocupada em dialogar com as religiões Cristãs e há um movimento expressivo que se chama IN CRISTUS que hoje trás essa dimensão de unidade e consegue que pastores dialoguem com os Católicos. Interessante é que o Reinaldo Bezerra é quem está a frente disso, um daqueles que coordena a comissão para esse diálogo disse um testemunho lindo. Que os Pastores evangélicos tinham um desejo, um desejo no coração que era conhecer

“

SERÁ QUE EU POSSO FAZER ALGO MAIS POR ESSE POVO? É CLARO QUE O ALIMENTO SEGUNDO SÃO VICENTE DE PAULO NOS ENSINA QUE É IMPOSSÍVEL EVANGELIZAR AQUELE QUE ESTÁ FAMINTO. PORÉM EXISTE OUTRA FOME. A FOME DA PALAVRA DE DEUS, A FOME DA TERNURA DE DEUS

”

a basílica de Aparecida. Estranhamente depois de relacionar-se com os Católicos eles debaterem e hoje tem um dos padres que fazem parte desse movimento que é o Padre Douglas daqui da diocese. Então foi proporcionado a esses pastores conhecerem a basílica de Aparecida. Eles choraram muito dentro da Basílica dizendo por quê? Por que tiraram a mãe de nós e nos deixaram tão órfãos. Na verdade eles apenas foram instruídos e depois um dia vai-se descobrindo a verdade e acredito que isso já está acontecendo. A Renovação começou toda destrambelhada, e a gente não podia dizer que o Espírito Santo era destrambelhado, iniciar uma obra de Renovação desse jeito, mas nós ainda éramos destrambelhados, mas a medida que a gente está crescendo a gente está buscando uma maturidade espiritual que gera em nós a ministerialidade orgânica que é aquilo que nós podemos dizer: A mão não pode dizer para o pé “eu não preciso de você”. E nós não podemos dizer que não precisamos da Igreja. Nós dependemos da Igreja, somos Igreja, então a relação da Renovação com a Igreja é uma relação íntima. Uma relação necessária. Sem a Igreja nós não somos Renovação. ■



solo Lar
IMÓVEIS
CRECI 2796

**VENDE – COMPRA – ALUGA
ADMINISTRA**

BELA VISTA - OSASCO - SP

3 Dormitórios;
2 Salas;
4 Vagas de Garagem;
Área Construída 212 m²;
Área do Terreno: 129 m².
R\$ 550.000 Ref. 2831



JARDIM UMUARAMA - OSASCO - SP

Sobrado para venda.
2 Suítes, 2 Dorm., 1 Sala,
1 Vaga de Garagem;
Área de Serviço.
R\$ 350.000 Ref. 2219



JARDIM BUSSOCABA - OSASCO - SP

Sobrado para Venda.
2 Dorm., 2 Salas, 3
Vagas de Garagem, Área
Construída 90 m².
R\$ 300.000 Ref. 1563



TERRA NOBRE BUSSOCABA - OSASCO - SP

Sobrado para venda.
3 Dormitórios; 1 Suíte;
2 Salas; 3 Banheiros;
Área de Serviço; Área
Construída 110 m².
R\$ 480.000 Ref. 2187



ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS Todas Regiões
Trabalhamos com aluguel garantido, CONFIRA!

MATRIZ

Rua Coronel Jaime Americano,
26 Vila São Francisco – SP

Tel: 3718-7311

E-mail: sololar@solo-lar.com.br

FILIAL

Rua Caçapava, 108 – City Bussocaba –
Osasco – SP

Tel: (11) 3609-3373

E-mail: sololarimoveis@bol.com.br

Acesse Já:

www.solo-lar.com.br



Estas questões sempre suscitaram provocações na vida dos cristãos, principalmente nos dias atuais, pois vivemos em uma sociedade recheada de informações, pluralismos culturais e religiosos provenientes de tradições alheias. Na sociedade atual absorvemos informação com tamanha rapidez e em quantidade nunca antes vistos. Os meios de comunicação também contribuem nos apresentando diariamente, além da diversidade cultural, também os seus conflitos. Em torno desta reflexão, este processo, consequentemente, faz com que tenhamos mais dificuldades em discernir a nossa missão no mundo. Contudo, por muitas vezes, nem nos damos conta que intrinsecamente já possuímos uma missão, e tudo por causa dessa saturação meramente pluralista e midiática. Isso é muito preocupante, pois a ignorância da nossa missão ofusca nossa identidade cristã, que por sua vez demonstra o descomprometimento do nosso testemunho eclesial e social, desordenando o projeto de Deus que toma forma na pessoa do Cristo.

Portanto, todos nós temos uma missão para desempenhar! Deus confiou à nós a responsabilidade de concretizar o cumprimento da missão de nosso Senhor Jesus Cristo, que consiste em levar adiante o projeto da Revelação e da Salvação para a humanidade. Nas Sagradas Escrituras é muito presente a di-

“**A TODOS OS FIÉIS**
incumbe, portanto,
O GLORIOSO ENCARGO
DE trabalhar PARA que a
MENSAGEM
divina DA SALVAÇÃO
seja CONHECIDA
e RECEBIDA POR
TODOS OS
HOMENS
em toda a
Terra”

PARA ONDE IREI? QUAL A MINHA MISSÃO?

Estudamos e escutamos tantas coisas. Estude e escute sua Igreja e entenderá sua missão. Deus quer falar contigo.

* Por Abel Vasconcelos da Silva Júnior

missão de missão, e Deus incumbe cada um dos seus filhos de maneira a resgatar a todo custo o seu povo: “Ide e evangelizai toda criatura” (Mc 16,15).

Para termos uma compreensão mais concreta, a Constituição Dogmática *Lumen Getium* (nº 31), promulgada no Concílio Vaticano II, sabiamente nos diz o seguinte: “Aos leigos, compete por vocação própria buscar o Reino de Deus, ocupando-se das coisas temporais e ordenando-as segundo Deus”. Esta proposta missionária dada a nós também se estende no Decreto *Apostolicam Actuositatem* (nº3): “A todos os fiéis incumbe, portanto, o glorioso

encargo de trabalhar para que a mensagem divina da salvação seja conhecida e recebida por todos os homens em toda a terra”.

E é a partir do sacramento do batismo que todos nós, sem exceção, somos chamados a formar o único povo de Deus e a resgatar aqueles que estão fora do eu projeto salvífico; e não é por acaso que o batismo é um dos sacramentos, além da confirmação e da ordem, que imprime caráter na pessoa, formata a mesma para uma nova postura frente aos desafios que o mundo oferece.

“AOS **LEIGOS**, compete
POR VOCAÇÃO
própria **BUSCAR**
O REINO DE DEUS,
OCUPANDO-SE DAS
coisas temporais e
ORDENANDO-AS
segundo **DEUS**”

Constituição Dogmática Lumen Gentium
(nº31) promulgada no **Concílio Vaticano II**



Nesse sentido, somos corresponsáveis e cooperadores da missão de Jesus, no *tríplice múnus* de sacerdote, profeta e rei, em que devemos nos tornar testemunhas neste mundo tão secularizado. O nosso Código de Direito Canônico, de forma bem luminosa e ampla, também sacramenta essa nossa responsabilidade: “Os sacramentos do batismo, confirmação e ordem, já que imprimem caráter, não podem ser repetidos” (CIC Cân. 845 §1). “Fiéis são os que, incorporados a Cristo pelo batismo, foram constituídos como povo de Deus e assim, feitos participantes, a seu modo, do múnus sacerdotal, profético e régio de Cristo, são chamados a exercer, segundo a condição própria de cada um, a missão que Deus confiou para a Igreja cumprir no mundo” (CIC Cân. 204 §1).

Por isso, é totalmente imprescindível, e se faz necessário, a todos nós cristãos o amadurecimento sobre a nossa identidade cristã, por meio de uma fé inteligente, concreta, consciente e vivida, acima de tudo, ou seja, quanto mais pluralidades nos forem oferecidas, tanto mais precisamos conhecer, tanto mais necessitamos ser autocríticos e viver com consciência explícita a nossa fé cristã. Uma boa maneira de nos posicionarmos diante das confusões secularistas é a busca por uma formação teológica mais contundente e sistemática que, positivamente, nos ofereça um norte, desencadeando um melhor clareamento da nossa caminhada para a missão de Cristo Jesus, até porque é impossível compreender e dialogar com o nosso mundo moderno sem o mínimo de conhecimento teológico.

Que o nosso Deus, pela ação animadora e efervescente do Espírito Santo, possa intervir em nossa causa, nos ajudando a discernir o nosso caminho com clareza, e que tenhamos o compromisso sólido na nossa missão, para melhor servir a Jesus verdadeiramente na pessoa dos nossos irmãos. ■

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ALMEIDA, Antônio José. *Apostolicam Actuositatem Texto e Comentário*. São Paulo: Paulinas, 2012.
BÍBLIA DE JERUSALÉM. São Paulo: Paulus, 2002.
CÓDIGO DE DIREITO CANÔNICO. São Paulo: Loyola, 2001.
CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO II. *Lumen Gentium, Constituição Dogmática Sobre a Igreja*. São Paulo: Paulus, 2004.

*Abel Vasconcelos da Silva Júnior – Engenheiro de produção mecânica, cursando o 4º ano de teologia – PUC-SP, cursando pós-graduação em cultura judaica – CCEJ Nossa Senhora do Sion



AMI Comunidade em células
Soror Vera Moreira, fk

EU SOU Missionário

Soror Vera Moreira,
Co-fundadora,
moderadora provincial
Pedagoga e Professora de
Estudos Sociais



Alegres encontremos os caminhos do Senhor



Como uma onda que vai me levando, posso dizer como a sociedade de hoje: “vou seguir meu caminho como quero, sem me preocupar com nada, fazendo minhas vontades e seguindo meus interesses. O amanhã não importa! O importante é que eu quero ser feliz!”.

Entretanto, sabemos que uma semente, para se tornar uma planta linda e vistosa, precisa ser plantada hoje, regada amanhã e depois. Será que o mesmo não vale para nossa vida? Será que não precisamos plantar hoje para que possamos colher amanhã os frutos que realmente desejamos?

O que percebemos diante da realidade com a qual nos deparamos é que, antes de tudo, precisamos “da graça de Deus”... Precisamos preencher o vazio de nosso coração com a graça de Deus, com o amor de Deus; então, concluímos que nada no mun-

do nos fará plenamente feliz se não tivermos o *amor de Deus*.

Como nos diz Santa Terezinha, a padroeira das missões: “*Para mim, a oração é um impulso do coração, um simples olhar dirigido para o céu, um grito de agradecimento e de amor, tanto do meio do sofrimento como do meio da alegria. Em uma palavra, é algo grande, algo sobrenatural que me dilata a alma e me une a Jesus*”.

Podemos ter certeza de que todo vazio existencial da humanidade é resultado da ausência de Deus. Por isso não podemos perder mais tempo, vamos até Jesus enquanto ele se deixa encontrar, sentemos junto com Ele à mesa da eucaristia e saciemos nossa fome e sede, pois somente a Eucaristia é o verdadeiro alimento que nos preenche de todo vazio interior causado pela ausência de Deus. Sentar à mesa com o Senhor nos dá de volta a dignidade de filhos de Deus, não de uma pessoa qualquer, mas aquela que com humildade reconhece toda sua pequenez e toda a grandeza de um Deus poderoso, amoroso e misericordioso. Um Deus que não é ausente e nem indiferente, mas esta sempre adiante, agindo, intervindo nos momentos em que menos esperamos, às vezes, em silêncio, também com suas exigências, com sua lei e em sua misericórdia.

Juntos, ouçamos quando Jesus nos diz “Segue-me” e participemos das maravilhas que é viver neste reino de alegria, paz e amor. Voltemos sem demora para os braços do Pai, que muito nos ama.

Podemos afirmar que quem nos dá forças e nos orienta para que isso aconteça é a mãe de Jesus e nossa mãe, Maria Santíssima, que se apresenta com várias denominações e este mês, em especial no Brasil, como *Nossa Senhora da Conceição Aparecida* e *Nossa Senhora do Rosário*. O Rosário de Maria une a terra ao Céu, é um dos caminhos para se chegar a Jesus e a Salvação eterna.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Nossa Senhora do Rosário, dai a todos os cristãos a graça de compreender a grandiosidade da devoção do santo rosário, na qual, à recitação da Ave-Maria, se junta a profunda meditação dos santos mistérios da vida, morte e ressurreição de Jesus, vosso Filho e nosso Redentor. São Domingos, apóstolo do rosário, acompanhai-nos com a vossa bênção, na recitação do terço, para que, por meio desta devoção a Maria, cheguemos mais depressa a Jesus e, como na batalha de Lepanto, Nossa Senhora do Rosário nos leve à vitória em todas as lutas da vida; por seu Filho, Jesus Cristo, na unidade do Pai e do Espírito Santo. Amém.

Nossa Senhora da Anunciação rogará por nós.

Como CONCILIAR a IGREJA E A CARREIRA PROFISSIONAL?

*Por Nov. Eduarda Fernandes, fk

Começo dizendo que conciliar atividades não é tarefa fácil, mas um desafio, principalmente quando se diz respeito à religião e carreira profissional. As dificuldades do dia a dia, quer sejam muitas ou poucas, não devem nos coibir de realizar nossas atividades com muito respeito, dando o nosso melhor para que todas sejam cumpridas.

Devemos sempre buscar ferramentas necessárias à nossa vida profissional, mas com muito equilíbrio e sabedoria, atentos para a evolução, mas, ao mesmo tempo, em sintonia com a vida religiosa, pois é fundamental que andemos sempre amparados em nosso Deus, todo poderoso.

Ênfase tão maravilhosa é a oportunidade de conciliar a vida reli-

giosa com a carreira profissional! Para muitos que conhecem a missão, o sustento está em buscar o Senhor, para que Ele nos ajude a sermos dignos, honestos, perseverantes, amigos, irmãos, excelentes profissionais na busca de uma vida mais humana e serena e para que possamos sempre ter o equilíbrio e humanidade com os nossos irmãos de profissão e na missão da Igreja.

O trabalho profissional nos dignifica, e nos exalta saber que Deus nos deu nosso maior presente, “a vida”, e dela podemos usufruir para trabalharmos na sua obra e o nosso próprio sustento e em tudo que temos que fazer. É fundamental traçarmos o que queremos para a nossa vida e buscarmos, juntamente com o sopro do Espírito Santo, a luz para nossas vidas. Não importa o quanto os desafios profissionais e religiosos poderão nos colocar em provação, o que importa é a vitória, e esta se faz quando buscamos o equilíbrio na caminhada.

A realização de trabalhos na Igreja é o mínimo de contribuição que podemos doar a este mundo que pouco conhecemos, mas sabe-se que esta é uma oportunidade de nos tornarmos melhores também como pessoas e fortalecer nosso crescimento na carreira profissional e ética, banindo a desigualdade entre classes sociais, pois sabemos que não somos nada sem Deus.

Gostaria de terminar com o Salmo 128 e alguns outros versículos, que dizem: (1) “Felizes os que temem o Senhor, os que andam em seus caminhos”. (2) “Poderás viver, então, do trabalho de tuas mãos, serás feliz e terás bem-estar”. (3) “Assim será abençoado aquele que teme o Senhor”.

* Nov. Eduarda Marques Fernandes,
fk Bacharel em Ciências Contábeis



A MISSÃO DA IGREJA NOS PRÓXIMOS 3 ANOS...

Por Pe. Rodrigo Pereira

Sem dúvida alguma, creio que não exista um novo jeito de ser Igreja Católica e de viver a fé cristã, a não ser seguindo com destreza, o imperativo categórico de Nosso Senhor Jesus Cristo: *Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.* (Cf. Mt 28,18-20)

Esta deve ser uma atitude, um estilo audacioso da Igreja no presente momento, que se traduz na capacidade por parte de todos nós batizados, ler e decifrar os novos cenários dentro da história, para habitá-los e assim, transformá-los em lugares de testemunho e anúncio do Santo Evangelho.

Em obediência ao mandato do Senhor, cabe a Igreja, Barca de Pedro que conduz o povo de Deus, tentar novos caminhos frente às condições mudadas dentro das quais todos nós somos chamados a viver hoje o anúncio do Evangelho: os desafios que o contexto cultural e social lançam à fé cristã.

Não é novidade a nenhum de nós, que um tom de renúncia invadiu a vida quotidiana das pessoas e com isso tem-se desenvolvido uma mentalidade em que Deus está de fato ausente.

Preocupação?

Não!

A Igreja pertence a Deus... Somos meros e insuficientes instrumentos. E como instrumentos, penso que a mis-



Pe. Rodrigo Pereira,
Pároco da Paróquia Nossa
Senhora Aparecida

são da Igreja Católica desde sempre foi e continuará sendo, a de ir pelos confins da terra anunciando que existe um Céu preparado a todos nós e que enquanto nós não adentrarmos neste lugar de bênçãos, precisamos nos mover, sair do comodismo, dos cômodos embolorados de uma fé amedrontada, como nos aponta o papa Francisco: *“Eu queria que, depois destes dias de graça, todos nós tivéssemos a coragem, sim a coragem, de caminhar na presença do Senhor, com a Cruz do Senhor; de edificar a Igreja sobre o sangue do Senhor, que é derramado na Cruz; e de confessar como nossa única glória Cristo Crucificado. E assim a Igreja vai para diante”.* (Capela Sistina Quinta-feira, 14 de Março de 2013).

Diante desta máxima, nós, os cristãos, além de uma obra de discernimento sobre os sinais dos tempos, somos chamados a dar sabor evangélico aos grandes valores da paz, da justiça, do desenvolvimento, da libertação dos

povos, do respeito dos direitos humanos e dos povos, sobretudo das minorias, como também da salvaguarda da criação e do futuro de nosso planeta.

Não podemos temer, pois Nosso Senhor Jesus Cristo não nos deu a chance de escolher, mas nos apresentou um mandato que nasce da força do amor: entregou-se por inteiro para salvar a todos e mostrar o amor e a misericórdia de Deus. Ele nos trata como irmãos e amigos e acompanha a todos nós em nossa missão de igreja: *“e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos”.*

Cabe a nós como Igreja Católica, seguindo a Voz de Deus, aceitá-Lo como Senhor (Mt 11,28 - *Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei*), perseverar em sua palavra (Lc 24,49 - *E eis que sobre vós envio a promessa do meu Pai: Ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder*) e caminhar para onde Ele nos enviar (Mt 28,18 - *Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo*). ■



Rachwalski, Andreev / Shutterstock

O QUE **VOU** fazer com meu **13º SALÁRIO?** **DEUS ESTÁ NELE?**

A ilusão de
presentear sem parar
em meio a tantas
ofertas tentadoras.
Isso é felicidade?

Por Ftr. Renato Duarte, fk



Estamos nos preparando para um acontecimento muito importante em nosso ano. Para muitos o fim do ano quer dizer férias, para outros, trabalho e para nós Católicos Apostólicos Romanos o fim de ano tem um significado especial. “O Natal”. O Natal para nós começa no começo de dezembro quando iniciamos o tempo litúrgico conhecido como Advento, tempo de espera, onde esperamos o Senhor. Mas nossa vida não para e o dia a dia grita algo que esperamos também: 13º Salário. Ficamos nessa situação de muitas ofertas impressionantes. Ofertas que enchem os olhos e nos fazem sonhar com novas aquisições. É um momento também onde nossos credores começam a ligar sem parar. Bancos, contas atrasadas, contas muitas vezes até indevidas, mas todos eles de olho no nosso “tão esperado” 13º salário. Os presentes de Natal se multiplicam em nossa frente, na TV, na rádio, nas vitrines de lojas, nas placas publicitárias e tudo nos faz mergulhar num mundo de sonhos que nem sempre é nossa realidade.

Nós ficamos sonhando o que vamos dar para essa ou aquela pessoa especial. Queremos agradar, queremos que as pessoas fiquem felizes conosco, principalmente as mais próximas. Queremos que a festa seja linda, cheia de orgulhos. Mas temos que olhar para o nosso ano e ver o que realmente é necessário e principalmente para aqueles credores que estamos empurrando com a barriga. Aí você me diz: “Mas não tenho o direito de comprar presentes?, De ser feliz?” Temos sim mas a ideia dessa matéria não é ficar te cobrando e sim lhe propor uma mudança de vida. Acerte com seus credores, mas não deixe de conversar tudo isso com o “Senhor”. Fale com Deus, fique sozinho no quarto, vá até um sacrário, mas fale para Jesus o que você pretende fazer com seu 13º. Ele reconhecerá seu esforço e te dará as condições de ter festas dignas e com fartura. Quando compartilhamos com o Senhor esses momentos experimentamos a justiça e conseguimos de certa forma fazer uma faxina em nossa consciência. Isso é muito importante. Olhe para sua consciência e analise o que é justo e necessário. Os presentes são mais importantes quando são pautados com carinho e amor. Então o presente essencial não é o mais caro e sim aquele que tem uma intenção mais profunda. Analise isso. Voltando para o Advento, esse tempo de espera do Senhor que se divide numa espera da Vinda definitiva de Jesus e num segundo momento mais próximo do Natal, na espera do menino Jesus.

Aproveite esse diálogo com o Senhor em busca da Justiça destinada ao seu 13º salário e faça um propósito de caridade e serviço com Jesus. Procure o Padre de sua paróquia e ofereça-lhe um serviço ao próximo de sua comunidade e assim faça a experiência do Natal de Jesus no seu coração. Tenho certeza que o Sacerdote tem muito trabalho para você. Jesus nasce em dezembro e precisa crescer em nós. Você vai sentir na pele que tem muitas coisas importantes que precisam de uma pequena parte do seu 13º salário que as lojas, nem a TV, nem os comerciais não falam. Mas viva isso. Viver essa entrega vai dar a condição e o valor real do seu dinheiro suado. Não é somente dar o dinheiro, é viver e sentir que uma pequena doação sua pode realmente fazer muita gente feliz. As pessoas não precisam do seu dinheiro, elas precisam mais do seu amor. Então doe, confira a doação pessoalmente, converse, participe da obra e verá o real valor do seu 13º salário.

Foto: Nagy-Bagoly Arpad/Shutterstock



margraf
PRE-IMPRESSÃO
OFFSET ROTATIVA
OFFSET PLANA

(11) 4689-7100

comercial@margraf.com.br / www.margraf.com.br



ERFA Soror Juliana Pontes, fk
Encontro de Restauração Familiar

Qual a religião dos meus familiares futuros

Soror Juliana Pontes, Leiga Consagrada e co-fundadora da Frater Kerigma; graduada em Pedagogia e Artes visuais; especialista em Psicopedagogia institucional e Professora

A presença dos pais na vida dos filhos é de extrema importância. Em todas as fases, em especial na infância, a maternidade e a paternidade exercem influência e muito auxiliam no desenvolvimento exercendo suporte para o crescimento cognitivo, desenvolvimento da linguagem, habilidades motoras, adaptativas e aspectos sócio-emocionais, bem como a iniciação na vida religiosa. A Igreja nos ensina que os pais são os primeiros catequistas. Em Eclesiástico 30, 2 lemos, “Aquele que dá ensinamentos a seu filho será louvado por causa dele, e nele mesmo se gloriará entre seus amigos.”

Desde pequenos, os pais devem apresentar a religião aos filhos. Devem permitir que os filhos participem e atuem no convívio religioso, levando-os a Santa Missa, celebrações, encontros. Ainda que acreditem que a criança nada compreende, a semente está sendo lançada e se bem regada bons frutos produzirá. É necessário que pela intermediação dos pais, a criança conheça Jesus, acolha seus sentimentos, seu projeto salvífico, sua Divindade, sua doutrina. Eis a recomendação de São Paulo: “Pais, não exaspereis vossos filhos. Pelo contrário, criai-os na educação e doutrina do Senhor.” (Efésios 6, 4).

Estabelecer a formação religiosa dentro do lar e testemunhar a doutrina e a prática pelo amor, permite que a criança sinta o desejo de estar próximo desse Deus que seus pais tanto amam. “... Há mais para ganhar do amor do que da educação”. (Winnicott).

Dessa forma, aquilo que vivenciam ainda pequenos, será fixado na mente e no coração. Muitos de nós, mesmo que com um grande roll de experiências íntimas com o Senhor, trás consigo uma prática aprendida ou vivência com seus pais, avôs... Orações, cantos, novenas, são exemplos do desejo de nossos familiares em nos inserir na vida religiosa.

As escolhas estão a disposição de todo ser, “O caminho de Deus são todos feitos de escolhas e, em cada opção certa, nós iluminamos quem somos. O processo de educação é mais rico quando nossos pais nos educam para escolhas; não para coisas determinadas. A regra não dá possibilidade de escolher.” (Pe. Fábio de Melo) Com uma fé alicerçada, não há dúvidas nem temores que possibilite o desejo de mudança. Somos sabedores que escolhemos a melhor parte. Não abramos mão de tamanha graça e não permitamos que nossos queridos passem sem conhecer e vivenciar o Senhor. ■



ComFrater Fr. Gerson Ferreira, fk

O que é ser um Frater

Fr. Gerson Ferreira, co-fundador da Frater Kerigma, Leigo Consagrado, Economista

Olá! juntos mais uma vez, e nesta edição vou partilhar com vocês como é a vida de um Frater em nossa comunidade e principalmente fora dela.

Em primeiro lugar quero dizer que ser um Frater (irmão em Latim) é uma responsabilidade muito grande, pois é um título que traz junto consigo, deveres e obrigações mas também traz muitas alegrias quando sentimos que a vontade de Deus se realizou em nossas vidas e principalmente na vida de outras pessoas.

A vivência da santidade, a postura diante da sociedade, é um dos maiores desafios, pois vivemos em um mundo em que os valores infelizmente estão invertidos, pois hoje a “moda” é fazer o oposto do que é certo.

Muitas pessoas acham que porque somos Consagrados, somos de “outro mundo”, mas pelo contrário, o desafio é exatamente este, viver neste mundo de forma “diferente”, na verdade, viver da forma correta, anunciar com nossa postura e valores a Santidade, de acordo com a vontade de Deus para nossas vidas. O príncipe deste mundo nos oferece diversos caminhos que muitas vezes você chora, muitas vezes você sorri, mas nem sempre você está feliz porque nem sempre essa alegria vem de

Deus, muito pelo contrário, são alegrias que muitas vezes são gostosas mas que não tem raízes, são passageiras e com o tempo findam. Como disse anteriormente, é aí que está o grande desafio de ser um Frater e de todos os católicos, pensar, viver e agir de forma diferente, nossos hábitos devem ser diferentes, pois para alcançar a santidade em nosso dia a dia é necessário ter força de vontade, dedicação, vida de oração e principalmente DECISÃO para aguentar as investidas deste mundo.

Portanto meus queridos irmãos, para um Frater e uma Soror (irmã em Latim) da Comunidade Frater Kerigma é uma rotina de luta diária para alcançar a Santidade e também, essa luta, dever ser de todos os católicos para viver a vontade de Deus e alcançarmos assim a tão desejada salvação, pois como um dia ouvi alguém dizer, “Não há vitória sem luta”.

Que DEUS nos abençoe, nos dê força e mostre o caminho em nossa trajetória rumo ao Céu.

Dando continuidade em nossa luta para fazer deste mundo um lugar melhor, vamos colocar em prática neste mês o décimo terceiro pedido de São Francisco de Assis “Perdoar mais que ser perdoado”. ■

Bela Buffet

O máximo em festas

www.belabuffet.com.br
3683-4747 • 99736-9024

Casamentos, Aniversários, Coquetéis,
Jantares, Almoços, Churrascos e Chás

Sinônimo de Qualidade



R. RUBENS DO AMARAL, 145
CEP 06070-210 – BELA VISTA
OSASCO – SP



Contabilidade LUNA

ABERTURAS - TRANSFERÊNCIAS - ENCERRAMENTOS
ASSUNTOS FISCAIS

Av. Analice Sakatauskas, 651
Jd. Bela Vista - Osasco - SP

3654-3396

3682-3234

3681-2651



SÃO JUDAS

ARTIGOS RELIGIOSOS CATÓLICOS

"Estou certo de que o Senhor está ao meu lado direito, e nada pode me abalar" SI 16,8

E-mail: lojacatolica@uol.com.br
(11) 3681-6955

R. Primitiva Vianco, 1.041 – Osasco
E MAIS 8 LOJAS EM SP

Esperamos sua visita!



IRENE MOREIRA

Arquiteta Urbanista

Projeto Arquitetônico

Projeto de Interiores e Paisagismo

Aprovação e Regularização na Prefeitura

Gerenciamento e Acompanhamento da obra

(11) 2476.9355 / 3609.1363 / 7788.5219

irenemoreira.arq@gmail.com



ESCOLINHA ANJINHO TRAVESSO

DO BERÇÁRIO AO PRÉ

VENHA NOS VISITAR **3688-2561**

MATRICULAS ABERTAS



Av. Santo Antônio, 1356 – Bela Vista – Osasco – SP

Ajudamos a criança a explorar todo seu potencial

"Nossa escola tem História"



ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

PETEKINHA

Av. Santo Antônio, 2200 - Vila Osasco
Osasco - São Paulo, 06083-210

Matriculas (11) 3651-2280



PAÓZARIA

"O melhor local do seu café!"

Rua Dionyza Alves Barreto, nº 288. Fone. 3683-5409 – Jd. Bela Vista



CAPELA SÃO VICENTE DE PAULO

A Capela São Vicente de Paulo, situada a Rua Pedro Furlan no. 43, é uma das primeiras capelas de Osasco. Essa que já acolheu tantos e é canal de graças a tantos, necessita da sua ajuda para a troca do telhado. A casa de Deus é a nossa casa, com carinho e cuidado faremos com que ela continue a ser abrigo e canal de graça a muitos.

Ajude-nos com a sua doação!

Bco. Bradesco Ag.2271-3 - C/C 20.200-2 - Assoc. São Gabriel Archanjo

Frater Kerigma



PASSEIOS, VIAGENS E EXCURSÕES

Escolas, Igrejas, 3ª Idade, Congressos, Feiras, Eventos, Hotéis, Viagens, Turismo, Etc.

(11) 3652-8555

Av. Franz Voegeli, 720 – Osasco/SP



- Equipe de Motoristas Treinados
- Manutenção Diária
- Equipe de Profissionais Treinados com a mais Alta Tecnologia do Mercado

ÔNIBUS CONVENCIONAIS E COM AR-CONDICIONADO

Micro-ônibus/Vans

“Fretamento Empresarial, Transporte de Funcionários”



Diesel S-50

N.E.C. NÚCLEO DE EVANGELIZAÇÃO E CIDADANIA

Cursos: violão, elétrica residencial, bijuteria, cabeleireiro, balé, artesanato em madeira e em jornal, tricô.

Oração de mulheres, cinema, encontros carismáticos e campeonatos de game.

3448-3078

Rua imperatriz, 70 Sto Antonio - Osasco - SP



PROF^o

Candal

www.professorcandal.xpg.com.br

joacandal@ig.com.br



Ajude-nos

A MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Bco. Bradesco | Ag. 2271-3 | C/C 20200-2
ASSOCIAÇÃO SÃO GABRIEL ARCANJO



3685-9545



O brilho do
Natal chegou
em Osasco
trazendo uma
vida melhor.



Osasco de Luzes

Natal 2013

É Natal em Osasco!

Toda a cidade ganhou um brilho diferente: luzes que celebram nossas conquistas e simbolizam a esperança em um amanhã ainda melhor.

E, em 2014, a Prefeitura de Osasco vai continuar trabalhando para a vida avançar ainda mais!

